

## **ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 30 JULHO DE 2025**

Às dezoito horas e cinquenta e oito minutos do dia trinta de julho dois mil e vinte e cinco, iniciou-se, em segunda chamada, a **22ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC de Bragança Paulista**, contando com as seguintes pautas: 1- Informes da Secretaria (Nova Portaria Premiação) e Outros; 2- Lei de Incentivo à Cultura – Classificação; 3 – Apresentação do Projeto da Comissão Permanente da Cultura Afro; 4 – Apresentação do Projeto 1º Xirê de Bragança Paulista (Celebração das Culturas Afro Brasileiras); 5 – Todos os Chamamentos deverão ser compartilhados no Grupo.. A reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros: **Poder Público** – Mariléa Rezenda Menezes (Secretária Municipal de Cultura e Turismo), Larissa Villaça (Chefe da Divisão de Turismo), Renata Finocchio (Divisão de Cultura e Turismo), André Luis Almeida Montino (Funcionário de Carreira eleito por seus pares (Divisão de Cultura), Stefanie Godoy (Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social), Alexandre Alvarez Lobato (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação), Regina Gonçalves Pires (Secretaria Municipal de Educação), Lís Fernando Fraulo (Secretaria Municipal de Finanças). **Sociedade Civil** – Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Francislaine Calazans (Culturas Urbanas), Silvana C. de Almeida e Silvia Lima Lerner (Artesanato), Simara Claudia Raymundo e Sueli Duarte (Culturas de Identidade Étnica), Luisa Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município), Roberta Maroah Jacob (Artes Visuais e Gráficas), Ana Lucia Leisbruner e Rafael de Oliveira Franco (Artes Cênicas, performáticas e corporais), Walter Menezes de Liz (Patrimônio Cultural Material e Imaterial), Eurípedes Menezes de Liz (Cultura Popular e Tradicional), Atilio Nory Noritomi (Cultura de Diversidade Sexual e de Gênero), Severino Ferreira da Silva (Culturas de Matriz Africana) **Convidados:** Lilian Florêncio de Gogoy (Sociedade Civil), Ana Rebecca Bueno Marques Santos (Sociedade Civil), Willian Pereira e Silva Santos (Sociedade Civil). A Sra. Presidente Izilda Toledo, abre a reunião agradecendo a presença de todos, da Secretária Municipal de Cultura e Turismo Sra. Mariléa Rezende e da Chefe de Divisão de Turismo Sra. Larissa Villaça, em seguida pede ao Conselheiro de Cultura Sr. André, eleito por seus pares para que se apresente, e agradece em especial aos convidados todos Fazedores de Cultura, conforme listados anteriormente. A seguir a Sra. Presidente Izilda Toledo, informa que entre as pautas sugeridas, existe a pauta de eleição do conselho e pergunta se está tudo certo com todos. Sobre o Edital de Incentivo à Cultura, a Sra. Presidente pergunta se existem recursos, se todos estão de acordo com a publicação de deferidos e a Sra. Lilian pede o uso da palavra, explicando que está ali, perante o Conselho para reivindicar sua desclassificação na atual publicação, uma vez que estava contemplada anteriormente. Continua sua narrativa explicando que procurou a secretaria para saber o motivo de sua desclassificação, e obteve como resposta da Sra. Renata Finocchio, que como integrante do Coletivo Malungos do Baque, inscrito no segmento Cultura Afro não poderia ter sido classificada, o que ela discordava veementemente, pois como profissional Mestre em Patrimônio Cultural em exercício, com um currículo de grande relevância, artigos autorais publicados, atuando na formação de professores, entre outros, sege informando que o seu projeto foi inscrito no segmento Patrimônio Cultural Material e Imaterial e/ou histórico, incluída museologia e que quanto ao Coletivo Malungos do Baque, a mesma atua como Voluntária, tendo o Coletivo sido inscrito no edital como MEI,

em nome de seu responsável e fundador Heri Roots como pessoa Física e não Jurídica. De tal modo, nada justificava seu impedimento, exigindo portanto que houvesse uma reparação imediata, pois o impedimento imposto a ela, estará sujeito a ação jurídica e o cancelamento do edital em questão. Após várias intervenções dos Conselheiros/as presentes, ficou determinado pela Sra. Secretária, que haveria uma grande varredura em todos os projetos enviados através da apresentação das documentações exigidas, próximo passo do cronograma e que todos os casos ora indicados seriam corrigidos com excelência, sem prejuízos a nenhum dos Fazedores de Cultura e que a Justiça iria prevalecer. Ânimos acalmados, a Sra. Secretária Marilea faz uso da palavra, referindo-se a Eleição do Conselho, informando que já está publicada a abertura de propostas. Continua informando de como serão as etapas e quais os conselheiros que poderiam participar dessa nova eleição, o que a Presidente responde que ninguém poderia se reeleger, sendo corrigida pela Conselheira Silvana de que ela era a única que não poderia participar pois já faz parte da reeleição. De tal forma, fica esclarecido que todos estão aptos a se candidatarem, e a Sra. Secretária informa que enviará dentro do prazo previsto no regulamento de 45 dias anteriores ao vencimento da prorrogação, estará abrindo um cadastro de todos os segmentos, e que será contratada uma empresa para a realização da eleição e formação dos Conselheiros eleitos. Dando continuidade, a Secretária Marilea diz que os segmentos teriam como eleitores seus próprios segmentos, ou seja: músico votaria em músico e assim sucessivamente, o que causou várias intervenções contrárias de todos os presentes, explicando para ela que não existia como eleitores comprovarem que eram do mesmo segmento do candidato. Isso colocado, formou-se uma intensa e acalorada discussão entre todos os presentes. A Conselheira Luisa explica para a Secretária Marilea, impossibilidade de confirmação perante a sociedade civil de que eles como eleitores faziam parte do segmento que estariam votando. Não houve entendimento nem aceitação da Secretária Marilea de que pudesse ocorrer dessa forma, que ela iria consultar o jurídico, pedindo inclusive que ficasse registrada em Ata sua decisão. A Sra. Presidente agradece aos membros do Conselho pela dedicação, pontualidade e parceria nessa gestão que está se findando, apesar de não terem sido contemplados com a devida Formação tão cobrada ultimamente, o que para a próxima gestão será muito válida. A Secretária Marilea pergunta se a eleição seria virtual ou presencial, e a resposta foi que seria presencial. Dando prosseguimento à reunião a Sra. Presidente pede para a Conselheira Sueli Duarte realizar a apresentação do Projeto da Comissão Permanente da Cultura Afro, e antes aproveita a oportunidade pedindo para a Representante do Institutonon Sra. Ana Rebeca, convidada dessa Presidente, para que fizesse sua apresentação e de seu projeto enviado para a Secretaria, o qual foi realizado e explicado o que estava sendo apresentado pela Comissão da Verdade. A seguir a Sra. Presidente pede aos membros da Comissão para se apresentarem e a partir daí a Conselheira Sueli dá prosseguimento a apresentação do projeto, explicando para a Sra. Ana Rebeca, que já existe um projeto de luta pelas desigualdades históricas que impactam a população negra no município, região e mundo. O Projeto da Comissão Permanente traz a defesa da cultura negra com destaque na Educação Antirracista, e o direito de Ser e Estar presente em todos os segmentos da Sociedade, sugerindo parceria inclusive com a Secretaria da Educação, através da criação de campanhas educativas que abrangessem toda a Comunidade e Sociedade Civil. O Sr. Willian

(marido) da Ana Rebeca, faz suas considerações sobre o descaso e a invisibilidade do Poder Público em relação a Cultura Afro, uma vez que outras culturas tem acesso e apoio incondicional o que muito o desagradava. A Conselheira Sueli e a Conselheira Luisa se encarregaram de fazer as pontuações sobre a atuação da Comissão, inclusive citando que alguns membros fazem parte da Comissão da Escravidão Negra no Brasi e da Comissão Permanente da Igualdade Racial e de todos os eventos já realizados no município, o que foi a pouco sabido, que não fazem parte do Calendário Oficial do Município, afirmando que a luta segue pela Mulher, pelo Movimento Negro e LGBTQIA+. A Conselheira Sueli faz uma defesa fervorosa da Cultura Negra e da falta de apoio, visibilidade e reconhecimento da causa, pedindo à todos para olharem com mais respeito, participação e valorização de todo o contexto. A Conselheira Luisa expõe a todos o constrangimento sofrido no ultimo evento do Dia da África, quando do recebimento do lanche que serviria o camarote dos artista (pão seco), evento esse que estava fazendo parte do Maio Cultural. A Secretária se desculpa em nome dos que no caso seriam responsáveis e se coloca à disposição para qual seja o segmento, de poder partilhar dentro do que lhe é permitido por lei, e volta a relacionar as dificuldades enfrentadas desde sua chegada, com todos os equipamentos da Cultura com problemas sérios, contratos vencidos entre outros. Volta a citar o Plano Municipal da Cultura desatualizado, o qual deva ser revisto com urgência, e que já solicitou para a Sra. Presidente, a formação de uma Comissão para atualização e avaliação do mesmo, para que sejam realizados os eventos dentro do que rege o Plano, inclusive a movimentação do Fundo Municipal, tem que estar previsto com regras de funcionamento através do Plano. Dando continuidade, a Secretária explica de como será o encaminhamento dos projetos apresentados daqui para frente, devendo os mesmos serem cadastrados no Cidadão Bragantino com no mínimo 45 dias anteriores, para que sigam os trâmites legais e burocráticos, uma vez que ela não tem autoridade nem autonomia para avaliar qualquer projeto, sem que haja aprovação do Departamento Jurídico. A Secretária pede novamente para que seja feita a votação sobre como o Conselho se posiciona após a Conselheira Luisa ler o Decreto de Eleição, o qual afirma que a eleição deva ser realizada pela Sociedade Civil. Votação realizada e registrada através de áudio e fotos, onde foi eleita pela maioria que a Sociedade Civil participe da Eleição. A Secretária Marilea, pede para que fique registrado que ela é contra. O Conselheiro Rafael faz a apresentação do Projeto Cultural 1º Xirê de Bragança Paulista em slydes, e explica a necessidade de visibilidade da Religião de Matriz Africana. Após a apresentação foi realizada a votação e provação pelos presentes e a Sra. Presidente esclarece que todos os projetos apresentados o Conselho de Política Cultural – CMPC, serão automaticamente aprovados, o que não valida a realização do evento apresentado, pois como já ficou claro para todos, caso o Projeto necessite do Fundo Municipal, terá que seguir as regras propostas no Plano Municipal de Cultura. A Sra. Presidente pede para que seja formada a Comissão para Análise e Construção do Plano, ficando assim constituída: Izilda Toledo; Luisa Almeida; Francislainne Calazans; Renata Finocchio; Roberta Maroah; Silvana e Laura; Simara, Rafael, Walter. Nada mais havendo a tratar, as 21:37h, a Sra Presidente Izilda Toledo, deu por encerrada a 22ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, a qual vai assinada por mim Secretária, pela Sra. Presidente e pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo. Bragança Paulista, 30 de Julho de 2025.

---

Izilda Aparecida de Toledo  
Presidente

---

Luisa Ferreira de Almeida  
Secretária

---

Marilea Rezende Menezes - Secretária  
Municipal de Cultura e Turismo